

HALOSSULF 75 WG

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 725,8 g/kg ou 72,6 % (p/p) de halossulfurão (na forma de éster metílico)

Autorização de Comércio Paralelo nº 0214 concedida pela DGAV

Herbicida seletivo de pós-emergência para o combate a infestantes ciperáceas e dicotiledóneas nas culturas do arroz e milho

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

Halossulf 75 WG é um herbicida sistêmico com ação residual, seletivo para a cultura do arroz e do milho, formulado com base na substância ativa halossulfurão-metilo que pertence à família química das sulfonilureias (**Classificação do MoA de acordo com HRAC: Grupo 2**).

Apresenta uma translocação rápida no apoplasto e simplasto até às zonas meristemáticas, interrompendo de imediato o crescimento (a divisão celular é bloqueada ao nível dos meristemas). Atua por inibição da enzima acetolactate sintase (ALS), indispensável à síntese dos aminoácidos leucina, isoleucina e valina.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Inimigo	Dose	Condições de Aplicação	I.S. (dias)
Arroz	Infestantes dicotiledóneas e ciperáceas	30-50 g/ha	Realizar uma única aplicação em pós-emergência da cultura, do estado de 2 a 4 folhas da cultura (BBCH 12-14) até ao estado de 4 filhos (BBCH 24). A aplicação pode ser efetuada em arroz inundado ou semeado a seco e em qualquer variedade de arroz do tipo índica ou japônica. Em arroz inundado, os campos devem ser drenados, de modo a ficarem com uma altura de água inferior a 5 cm. Após a aplicação manter fechada a água no canteiro durante pelo menos 2 dias, sem efetuar entradas de água. Decorrido este período de 2 dias após a aplicação, voltar a alagar o canteiro.	77 a 119
Milho (grão e forragem)	Infestantes dicotiledóneas e ciperáceas	40 g/ha	Realizar uma única aplicação em pós-emergência da cultura, no estado de 2 a 8 folhas da cultura (BBCH 12-18). Os melhores resultados obtêm-se quando a aplicação é efetuada nos estados iniciais de desenvolvimento das infestantes. Para complementar o espectro de desenvolvimento ação do produto recomenda-se a sua mistura ou alternância com outros produtos.	n.a.*

* não aplicável

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

• **Arroz com 2 a 4 folhas:**

Infestantes ciperáceas: castanhó (*Scirpus mucronatus*), negrinha (*Cyperus difformis*), triângulo (*Scirpus maritimus*), *Cyperus serotinus*.

Infestantes dicotiledóneas: carapau (*Ammania coccinea*), manjerico (*Lindernia dubia*), orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*).

• **Arroz em pleno afilamento:**

Infestantes ciperáceas: negrinha (*Cyperus difformis*), triângulo (*Scirpus maritimus*).

Infestantes dicotiledóneas: manjerico (*Lindernia dubia*), orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*).

• **Milho:**

Infestantes ciperáceas: junça-de-conta (*Cyperus rotundus*).

Infestantes dicotiledóneas: amor-de-burro (*Bidens pilosa*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), gatinhos (*Xanthium spinosum*), grizandra (*Diploaxis eruroides*) e juta-da-china (*Abutilon theophrasti*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar **Halossulf 75 WG** em culturas que se encontrem em stress devido a condições climáticas adversas (seca, frio, etc.), ataque de insetos ou doenças, carências nutricionais ou outros fatores que reduzam o crescimento da cultura.
- Recomenda-se que sejam respeitados os seguintes intervalos de tempo entre a aplicação de produto na cultura do milho e a sementeira das seguintes culturas: 6 meses em algodoeiro; 9 meses em luzerna, tomateiro, ervilheira, feijoeiro e batateira; 15 meses em couves, colza e cenoura; 18 meses em alface, couve-brócolo, couve-flor, cebola, alho francês e girassol e 24 meses em beterraba.

- Algumas infestantes predominantes em arroz possuem resistência aos herbicidas com idêntico modo de ação que o **Halossulf 75 WG** (inibidores da atividade da enzima acetolactato sintase, ALS). A presença destas infestantes resistentes é esporádica. No entanto, nas zonas onde estas infestantes se encontram o **Halossulf 75 WG** poderá não ser eficaz no seu controlo. Deste modo, nas zonas onde se conhece a ocorrência destes fenómenos de resistência, recomenda-se seguir as orientações dos técnicos locais para controlo das infestantes.
- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente do halossulfurão-metilo.
- Evitar que ocorra arrastamento da calda para lagoas, canais e valas.
- Evitar o contato direto ou por arrastamento do produto com culturas vizinhas, uma vez que pode ser fitotóxico para as mesmas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento e campânulas de proteção.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha na cultura do arroz; 100 a 400 L/ha na cultura do milho.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H360d Pode afetar o nascituro.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em milho e de 5 metros em arroz, incluindo coberto vegetal, em relação às águas de superfície.

SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 90 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250.

EMBALAGENS

Embalagem de 150 g.

PERIGO

